





## PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE JAHU

### Secretaria de Saúde

"Fundada em 15 de agosto de 1853"  
Avenida das Nações, 255 – São Judas – Jaú – SP  
Telefone: (14) 3602-3777  
www.jau.sp.gov.br



Secretaria de  
**Saúde**

## PROTOCOLO DE USO AMBULATORIAL DE SULFATO DE AMICACINA 500MG ENDOVENOSA

Jaú, 29 de agosto de 2026

### 1. OBJETIVO

Considerando a implantação do atendimento à feridas no ambulatório de Especialidades / São Judas, devido à grandes resultados obtidos com o uso da medicação AMICACINA, realizou-se a incorporação da medicação no REMUME do Município de Jaú com a elaboração desse protocolo com a indicação, prescrição, administração e monitorização da amicacina parenteral em pacientes ambulatoriais com infecção bacteriana comprovada, quando:

- houver identificação do agente etiológico;
- o antibiograma demonstrar suscetibilidade à amicacina;
- houver indicação clínica para tratamento com aminoglicosídeo;
- não houver alternativa igualmente eficaz, mais segura e adequada para tratamento ambulatorial.

A suscetibilidade in vitro deve ser confirmada antes de utilizar a amicacina como terapia dirigida.

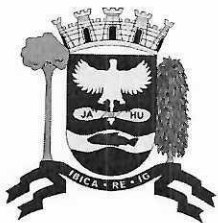
### 2. CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO

O paciente poderá receber amicacina ambulatorialmente se todos os seguintes critérios forem atendidos:

1. Infecção bacteriana documentada por cultura.
2. Antibiograma demonstrando sensibilidade à amicacina.
3. Paciente clinicamente estável, sem necessidade de internação.
4. Ausência de choque, sepse grave ou deterioração clínica.
5. Função renal conhecida antes da primeira dose.
6. Possibilidade de acompanhamento clínico e laboratorial.
7. Disponibilidade de administração parenteral segura.
8. Capacidade de retornar ao serviço caso apareçam sinais de toxicidade ou falha terapêutica.
9. CID contemplado: L08.9 ( Feridas em geral que inflamaram e infeccionaram )







## PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE JAHU

### Secretaria de Saúde

"Fundada em 15 de agosto de 1853"  
Avenida das Nações, 255 – São Judas – Jau – SP  
Telefone: (14) 3602-3777  
www.jau.sp.gov.br



Secretaria de  
**Saúde**

Recomenda revisão por especialista em doenças infecciosas antes do início do tratamento e acompanhamento.

### 3. SITUAÇÕES EM QUE A AMICACINA DEVE SER EVITADA OU DISCUTIDA COM ESPECIALISTA

Avaliar individualmente ou preferir outro antimicrobiano quando houver:

- insuficiência renal significativa ou função renal instável;
- perda auditiva prévia ou doença vestibular relevante;
- história de toxicidade por aminoglicosídeos;
- desidratação;
- gravidez;
- idade avançada com fragilidade importante;
- necessidade prevista de tratamento prolongado;
- uso concomitante de outros medicamentos potencialmente nefrotóxicos ou ototóxicos;
- impossibilidade de realizar controle de creatinina e/ou níveis séricos quando indicados.

A diretriz de ITU complicada de 2025 ressalta que aminoglicosídeos podem causar nefrotoxicidade e ototoxicidade graves e irreversíveis e recomenda avaliação regular renal e otológica, além de monitorização de níveis séricos.

### 4. AVALIAÇÃO ANTES DA PRIMEIRA DOSE

Registrar no prontuário:

#### *Dados clínicos*

- diagnóstico e foco da infecção;
- data da coleta da cultura;
- microorganismo isolado;
- antibiograma;
- sinais e sintomas;
- presença/ausência de febre;
- estabilidade hemodinâmica.

#### *Exames*



"JAÚ: CAPITAL DO CALÇADO FEMININO"

"JOÃO RIBEIRO DE BARROS - HERÓI NACIONAL"







## PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE JAHU

### Secretaria de Saúde

"Fundada em 15 de agosto de 1853"  
Avenida das Nações, 255 – São Judas – Jau – SP  
Telefone: (14) 3602-3777  
www.jau.sp.gov.br



Secretaria de  
**Saúde**

- creatinina sérica;
  - ureia;
  - estimativa do clearance de creatinina/eGFR;
  - eletrólitos conforme contexto clínico;
  - hemograma, quando pertinente.
- E outros à critério do prescritor.

#### *Avaliação de risco*

- peso atual;
- altura, quando necessário para cálculo do peso ideal;
- medicamentos concomitantes;
- história de doença renal;
- história de perda auditiva, zumbido ou vertigem.

#### **5. DOSE**

A dose não deve ser definida apenas pelo resultado do antibiograma. Ela depende do sítio da infecção, gravidade, peso, função renal e estratégia farmacocinética.

Para adultos com função renal normal, os esquemas modernos frequentemente utilizam administração uma vez ao dia, particularmente em determinadas infecções urinárias. A orientação IDSA 2026, por exemplo, recomenda que, quando se utiliza amicacina em múltiplas doses para ITU complicada, seja possível realizar monitorização terapêutica e ajuste subsequente.

Como princípio protocolar:

**Amicacina:** dose calculada em mg/kg, com intervalo definido conforme função renal e monitorização farmacocinética.

Para pacientes com obesidade, deve-se considerar o peso apropriado para cálculo da dose; a orientação IDSA 2026 recomenda peso corporal ajustado quando o peso corporal for  $\geq 125\%$  do peso ideal.







## PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE JAHU

### Secretaria de Saúde

"Fundada em 15 de agosto de 1853"  
Avenida das Nações, 255 – São Judas – Jaú – SP  
Telefone: (14) 3602-3777  
www.jau.sp.gov.br



Secretaria de  
**Saúde**

#### 6. MONITORIZAÇÃO FARMACOCINÉTICA

Para tratamento com múltiplas doses, recomenda-se implementar monitorização de níveis séricos.

A orientação IDSA 2026 sugere, quando possível, alvo de:

- $AUC_{0-24}$ : 200-300 mg·h/L, ou
- como alternativa menos preferida, pico  $\geq 40$  mg/L e vale  $< 5$  mg/L.

O método exato para coleta do nível deve ser definido pelo serviço de farmácia clínica/farmacocinética, porque a interpretação depende do horário da dose e da coleta.

Importante: não utilizar simplesmente um resultado de "nível de amicacina" sem registrar horário da última dose e horário da coleta.

#### 7. MONITORIZAÇÃO DURANTE O TRATAMENTO

Função renal

Sugestão prática para um protocolo ambulatorial:

- creatinina basal antes da primeira dose;
- repetir pelo menos 1-2 vezes por semana durante tratamento com múltiplas doses;
- aumentar a frequência para pacientes de maior risco ou com alteração da função renal;
- recalcular a função renal sempre que houver elevação significativa da creatinina.

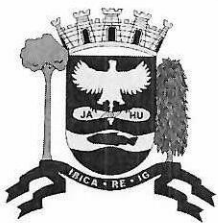
A frequência deve ser individualizada. A diretriz de OPAT recomenda exames laboratoriais seriados, embora reconheça que não há evidência suficiente para estabelecer uma frequência única para cada antimicrobiano.

Avaliação auditiva/vestibular

Questionar ativamente a cada avaliação:

- zumbido;
- redução da audição;
- sensação de ouvido tampado;
- vertigem;
- desequilíbrio.





## PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE JAHU

### Secretaria de Saúde

"Fundada em 15 de agosto de 1853"  
Avenida das Nações, 255 – São Judas – Jaú – SP  
Telefone: (14) 3602-3777  
www.jau.sp.gov.br



Secretaria de  
**Saúde**

Se houver aparecimento ou piora desses sintomas, suspender/segurar novas doses e realizar avaliação médica imediata, considerando substituição do antimicrobiano.

#### **8. CRITÉRIOS PARA INTERROMPER A AMICACINA**

O protocolo deve determinar reavaliação imediata diante de:

- aumento clinicamente significativo da creatinina;
- redução importante da função renal;
- oligúria;
- zumbido novo;
- perda auditiva;
- vertigem ou alteração vestibular;
- reação alérgica;
- piora clínica da infecção;
- persistência de febre ou sinais sistêmicos;
- resultado microbiológico posterior indicando resistência;
- disponibilidade de alternativa mais segura e igualmente eficaz.

#### **9. DURAÇÃO**

A duração não deve ser definida exclusivamente pelo fato de o antibiograma mostrar sensibilidade.

Deve considerar:

- sítio da infecção;
- microorganismo;
- controle do foco;
- resposta clínica;
- bacteremia, quando presente;
- presença de prótese/dispositivo;
- imunossupressão;
- alternativa antimicrobiana disponível.









## PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE JAHU

### Secretaria de Saúde

"Fundada em 15 de agosto de 1853"  
Avenida das Nações, 255 – São Judas – Jaú – SP  
Telefone: (14) 3602-3777  
www.jau.sp.gov.br



Secretaria de  
Saúde

Sempre que possível, deve-se limitar a exposição à amicacina ao menor período clinicamente adequado, devido à toxicidade cumulativa.

Nas ITUs, por exemplo, as diretrizes atuais reconhecem situações em que aminoglicosídeos podem ser utilizados em dose única ou como parte limitada do tratamento, dependendo do microorganismo e do quadro clínico.

#### 10. ADMINISTRAÇÃO AMBULATORIAL

Registrar obrigatoriamente:

- dose em mg;
  - peso utilizado no cálculo;
  - via;
  - data e horário;
  - lote, quando exigido pela instituição;
  - profissional responsável;
  - horário de início e término da infusão;
  - intercorrências;
  - próxima dose programada.
- O soro deve ser administrado por um profissional habilitado, lentamente e diluída em soluções compatíveis para minimizar riscos de toxicidade, em Pronto Atendimento com a presença médica integral .
- A dose total diária não deve exceder 15mg/kg/dia.

O paciente deve receber orientação para não utilizar doses adicionais fora do horário prescrito.

#### 11. ORIENTAÇÃO AO PACIENTE

Antes da alta/saída do serviço, orientar:

*"A amicacina pode causar alterações nos rins e na audição. Durante o tratamento, comunique imediatamente se apresentar diminuição da urina, inchaço, zumbido, perda de audição, tontura, vertigem, desequilíbrio ou piora da infecção."*







## PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE JAHU

### Secretaria de Saúde

"Fundada em 15 de agosto de 1853"  
Avenida das Nações, 255 – São Judas – Jaú – SP  
Telefone: (14) 3602-3777  
www.jau.sp.gov.br



Secretaria de  
**Saúde**

Também orientar hidratação adequada conforme sua condição clínica e evitar automedicação, principalmente com medicamentos potencialmente nefrotóxicos, sem avaliação do médico.

#### 12. FLUXOGRAMA SIMPLIFICADO

Cultura positiva → Antibiograma sensível à amicacina → Avaliar foco e alternativas terapêuticas → Paciente clinicamente estável?

- Não → tratamento hospitalar/reavaliação.
- Sim → avaliar função renal e risco de oto/neurotoxicidade.
- Risco elevado → discutir alternativa/infectologia.
- Sem contraindicação → calcular dose individualizada.
- Múltiplas doses → estabelecer monitorização farmacocinética.
- Durante tratamento → creatinina + avaliação clínica + toxicidade.
- Toxicidade ou piora clínica → interromper/reavaliar imediatamente.
- Boa resposta + duração adequada → finalizar tratamento.

Ellen Georgia Ghermandi

Ana Karina Carinhato Rabaldelli

Coordenação Farmacêutica

Dr. José Aparecido Segura Ruiz  
Secretário Municipal de Saúde

